RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA DO FUNGO BVET 108 PARA CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS DURANTE A FASE PARASITÁRIA

Andreas Lemes Seabra (andreasseabra@gmail.com)

Angélica Francisca Resende Dos Santos (angelica_santos@discente.ufg.br)

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Yasmim Rodrigues De Almeida (yasmim.yasmim@discente.ufg.br)

Ana Beatriz Vaz De Souza (souzaana@discente.ufg.br)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Este estudo avaliou a eficácia da formulação Bvet 108 OD associada a um adjuvante no controle de Rhipicephalus microplus. Foi utilizada uma formulação oleosa contendo conídios dispersíveis em óleo, fornecida pela Vittia, associada a um adjuvante comercial. Inicialmente, foram conduzidos bioensaios de

imersão com larvas não alimentadas e fêmeas ingurgitadas de R. microplus. Os carrapatos foram imersos por 3 minutos nos tratamentos: Tween 80 (0,01% – controle), adjuvante (0,25%), Bvet 108 OD (1×107, 5×107 e 1×108 conídios/mL) e Bvet 108 OD associado ao adjuvante, nas mesmas concentrações. No ensaio com larvas, alíquotas de 50 mg de ovos foram mantidas em incubadora B.O.D. (27 ± 1 °C e UR > 80 ± 5%) até a eclosão. Após a emergência, adicionou-se 1 mL das suspensões fúngicas, com ou sem adjuvante. Após 3 minutos, o excesso foi descartado e a mortalidade avaliada aos 1, 3, 6, 9, 12 e 15 dias após o tratamento. Nos bioensaios com fêmeas ingurgitadas, os carrapatos foram submetidos às mesmas suspensões e posteriormente acondicionados em placas de cultivo celular, mantidas em B.O.D. nas mesmas condições. Foram avaliados parâmetros reprodutivos e mortalidade nos mesmos intervalos, permitindo o cálculo do percentual de controle. No experimento de campo, 20 bovinos foram distribuídos em dois grupos experimentais (n = 10) conforme contagem prévia de carrapatos realizada nos dias -3, -2 e -1. No dia 0, o grupo tratado recebeu pulverização com 5 L da suspensão contendo Bvet 108 OD (5 × 106 conídios/mL) associado ao adjuvante (0,25%). As contagens foram realizadas nos dias 7, 14, 21 e 28 pós-tratamento. No ensaio com larvas, observou-se mortalidade de 100% após 15 dias nos grupos tratados com Bvet 108 OD associado ao adjuvante nas concentrações de 5 × 107 e 1 × 108 conídios/mL, diferindo significativamente ($p < 0,05$) dos demais tratamentos. Nos testes com fêmeas ingurgitadas, os percentuais de controle atingiram 81% e 97% nessas mesmas concentrações. Em campo, o grupo tratado apresentou menor número de carrapatos nos dias 7, 14 e 21, com diferença significativa apenas no dia 21. As eficácias foram de 41%, 28% e 66%, respectivamente. Os resultados demonstram que a associação de Bvet 108 OD com adjuvante potencializa a atividade acaricida contra R. microplus, evidenciando seu potencial como estratégia promissora para o controle desse ectoparasito, especialmente durante a fase parasitária.

Palavras-chave: controle biológico; eficácia acaricida; teste de campo; manejo integrado; formulação fúngica.